



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 34

Mês-Novembro

Ano-1980

pp. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM DE CAPIM COLONIÃO (*Panicum maximum*) ATRAVÉS DE
NÍVEIS DE FÓSFORO E INTRODUÇÃO DE LEGUMINOSAS EM PARAGOMINAS, PARÁ

MOACYR BERNARDINO DIAS FILHO¹

EMANUEL ADILSON SOUZA SERRÃO²

Os solos da Amazônia apresentam, em sua quase totalidade, baixos índices de fertilidade, principalmente no que se refere ao fósforo, o que tem sido fator bastante limitante para a produtividade de pastagens cultivadas.

Após a queima da floresta, para a implantação da pastagem, boa quantidade de nutrientes é incorporada ao solo por meio das cinzas. Esses nutrientes mantêm-se de certa forma estáveis através dos anos, com exceção do fósforo, que, principalmente em pastagem de capim Colonião, mais cedo ou mais tarde, necessita ser repostado ao solo pela adubação.

Na região de Paragominas-PA, tem ocorrido em grande escala o problema de degradação das pastagens, intimamente associado ao nível de fósforo assimilável do solo, que raramente ultrapassa a 2 ppm.

A EMBRAPA-CPATU vem desenvolvendo como atividade do Projeto de Recuperação, Melhoramento e Manejo de Pastagens da Amazônia Legal (PROPASTO/Amazônia), em Paragominas, um ensaio de recuperação

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, Ph.D. em Forragicultura, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

da produtividade de pastagem de capim Colonião através de níveis de fósforo e introdução de leguminosas forrageiras. O experimento foi instalado em maio de 1979, constando dos seguintes tratamentos aplicados sobre a pastagem de capim Colonião existente (Testemunha), após limpeza manual das invasoras e corte geral de uniformização:

- 1) Coquetel de leguminosas (L) *Pueraria phaseoloides*, *Centrosema pubescens* e *Stylosanthes guianensis*; 2) L + 50 kg/ha de S; 3) L + 30 kg/ha de FTE (micronutrientes); 4) L + 50 kg/ha de S + 30 kg/ha de FTE; 5) L + 25 kg/ha de P_2O_5 ; 6) L + 50 kg/ha de P_2O_5 ; 7) L + 75 kg/ha de P_2O_5 ; 8) L + 75 kg/ha de P_2O_5 + 50 kg/ha de S; 9) L + 75 kg/ha de P_2O_5 + 30 kg/ha de FTE; 10) L + 75 kg/ha de P_2O_5 + 50 kg/ha de S + 30 kg/ha de FTE; 11) L + 100 kg/ha de P_2O_5 ; 12) L + 150 kg/ha de P_2O_5 . O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições, sendo os canteiros de 4 m x 4 m.

No período de janeiro a junho de 1980, foram efetuados três cortes, sendo as respostas aos diversos tratamentos, em termos de kg de matéria seca de forragem por hectare, comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados relacionados a seguir, quando acompanhados da mesma letra não diferem estatisticamente entre si: 11) 7.283^a; 7) 6.581^{ab}; 10) 6.486^{ab}; 5) 6.383^{ab}; 9) 5.988^{ab}; 6) 5.779^{ab}; 12) 5.656^{ab}; Testemunha) 3.758^{bc}; 1) 3.498^{bc}; 8) 3.447^{bc}; 3) 3.300^{bc}; 4) 2.498^c; 2) 1.610^c.

Das informações parciais obtidas, verifica-se que: a) Apenas o P tem se mostrado eficaz na recuperação da produtividade do capim Colonião em degradação; b) possivelmente devido a um efeito repressivo, o S parece estar influenciando negativamente na produção forrageira; c) a curto prazo, todos os níveis de P estudados têm contribuído positivamente no aumento da produção de forragem; d) até o momento não se notou o efeito aparente do FTE na produção de forragem; e) ainda é muito reduzido o estabelecimento das leguminosas nos diversos tratamentos.

Espera-se com a continuação das avaliações encontrar respostas quanto ao efeito residual dos diversos níveis de fósforo testados, assim como na economicidade e eficiência da recuperação e manutenção da produtividade do capim Colonião e no estabelecimento das leguminosas forrageiras estudadas.